



Atalme

GAZ

CONECTA EXPOAGRO

Importância do agronegócio em tempos de pandemia é debatida em evento

Mesmo com o coronavírus, atuação do setor continuou forte e evitou uma crise ainda maior na economia do Brasil

19 de março de 2021 09:50 | Atualizado em 19 de março de 2021 09:55

Por JOAO CLEBER CAMEZ



Foto: Reprodução



*O Conecta Expoagro Afubra – Especial online, ligando o campo e a cidade, promovido pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), teve continuidade nessa quinta-feira, 18, com o webinar *Os desafios e oportunidades do agronegócio*.*

Os convidados foram o diretor-presidente da Agro-Comercial Afubra, Romeu Schneider; o diretor-executivo de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, Guy de Capdeville; o presidente do Sistema Farsul (Farsul/Senar/Casa Rural), Gedeão Pereira; e o professor da USP e FGV, Marcos Fava Neves.

Schneider descreveu a criação da Afubra, com a missão de trabalhar com a diversificação. Segundo ele, a preocupação com a sobrevivência dos produtores de tabaco era o foco, com apoio às culturas de subsistência por meio do Departamento de Fomento Agropecuário, ainda em 1950, e o surgimento de sementes certificadas, defensivos agrícolas e insumos modernos.

LEIA MAIS: [Evento discute impactos da pandemia na agricultura](#)

“A Afubra passou a oferecer orientação técnica, e os produtores tiveram resultados cada vez melhores. O trabalho de desenvolver culturas paralelas ao tabaco se intensificou a partir da década de 1970”, comentou. Schneider também salientou parcerias com instituições e vários trabalhos de pesquisa, como os que acontecem nas instalações do parque da Expoagro, em Rio Pardo.

“Temos eficiência da porteira para dentro, mas muitos desafios a superar da porteira para fora”, salientou. Ele também revelou que a unidade de grãos está praticamente concluída no parque, com capacidade para 502 mil sacas e investimento de R\$ 24 milhões.

Por sua vez, Capdeville ressaltou o papel do agronegócio na redução do impacto econômico durante a pandemia. Ele falou sobre a importância das pesquisas voltadas ao melhor uso do solo e à sustentabilidade no processo produtivo. "Quais inovações pode-se trazer ao agronegócio para vencer os desafios impostos? A tecnologia da informação e automação pode ajudar, principalmente no período da pandemia. Os estudos desenvolvem soluções para que possamos avançar no sistema produtivo", sublinhou.

LEIA MAIS: [Conecta Expoagro Afubra começa nesta quarta](#)

A Embrapa realiza diversas parcerias para que os setores recebam selos de sustentabilidade na produção e comercialização de alimentos. "Precisamos agregar valores, abrir um leque maior de oportunidades e ampliar a perspectiva dos produtores, com maior escala na geração de renda. A Embrapa apoia políticas públicas também, com estudos e mapeamentos. É uma instituição pública, mantida pelos impostos da população", frisou.

Brasil desponta no mundo como potência agrícola

De acordo com Gedeão Pereira, o Rio Grande do Sul contribui com o agronegócio brasileiro de forma direta, pelo desenvolvimento do modelo produtivo na Região Sul e expansão para as demais regiões. Como diretor de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Pereira tem viajado e participado de conferências virtuais para expor a força desse setor para o resto do mundo.

"Ouvei do embaixador chinês Yang Waniming que o Brasil é uma potência mundial no agronegócio e que a China precisa de um parceiro confiável, com quantidade e qualidade de produtos. Também ouvi do Todd Chapman, embaixador norte-americano, que disse as mesmas palavras", ressaltou.